

mod. int. nº 8.121

4.

DEBARCELONA DISSENYS, S.A.

"MOLDE-RECIPIENTE PARA A OBTENÇÃO DE
PEQUENOS BLOCOS DE GELO"

O presente Modelo de Utilidade diz respeito a um molde-recipiente para a obtenção de pequenos blocos de gelo, que representa um aperfeiçoamento substancial em relação às formas de realização deste tipo já conhecidas.

A presente requerente é titular do Modelo de Utilidade espanhol 8700500, que se refere a um molde-recipiente para a obtenção de pequenos blocos de gelo, dotado de várias cavidades de moldação dos blocos, que desembocam numa cavidade central, na qual se aloja um corpo susceptível de ser puxado tal como um êmbolo, ligado a uma tampa de fecho do recipiente de moldação, desalojando o êmbolo, à medida que penetra na referida cavidade, a água previamente deitada no recipiente, que se distribui no interior dos moldes, de modo que, uma vez que o êmbolo fique no interior do recipiente, fecha as cavidades de moldação.

A prática mostrou que é possível aperfeiçoar o molde-recipiente descrito, no que se refere à configuração do êmbolo, como se descreverá mais adiante.

O molde-recipiente segundo o presente modelo de utilidade é caracterizado essencialmente pelo facto de o êmbolo ser oco e formar no seu interior uma câmara que contém um lí-

4.

quido, a qual está completamente isolada do interior do molde-recipiente.

Previu-se a possibilidade de o referido êmbolo vir completamente fechado de origem e conter no seu interior um líquido congelador.

Previu-se igualmente que o êmbolo tenha uma abertura ou boca de acesso, susceptível de ser obturada por um tampão que pode ser retirado quando se quiser, com meios para garantir um fecho hermético, caso em que é possível encher e esvaziar, conforme convenha, o interior do êmbolo com um líquido por exemplo uma bebida.

Numa forma de realização possível, previu-se que o êmbolo e a cavidade interior diminuam de largura progressivamente a partir da extremidade correspondente ao tampão e à boca de acesso, respectivamente, e formem contornos complementares que se ajustam perfeitamente quando se tiver introduzido o êmbolo completamente na cavidade.

Para melhor compreender o que atrás se descreveu na presente memória descritiva dão-se em anexo-desenhos, a simples título de exemplo, que representam uma forma de realização prática do molde-recipiente.

Nos desenhos, as figuras representam:

A figura 1, uma vista em corte longitudinal do molde-recipiente fechado e cheio;

A figura 2, um pormenor em corte longitudinal do molde-recipiente no momento de introduzir o êmbolo na cavidade interior;

A figura 3, uma vista em corte longitudinal, com as peças separadas, do molde-recipiente; e



A figura 4, uma vista em corte transversal do molde-recipiente com o êmbolo no seu interior.

O molde-recipiente, com a referência geral (1) nos desenhos, tem várias cavidades (2) nele moldadas, as quais constituem os moldes dos pequenos blocos de gelo, cujo número, forma e distribuição são optativos.

Estes moldes desembocam numa cavidade central (3), que aumenta progressivamente de largura a partir do fundo (3a), introduzindo-se no seu interior, por deslizamento axial, um êmbolo oco (4), cuja extremidade interior (4a) é mais estreita do que a extremidade oposta e que está incorporado numa tampa (5), destinada a fechar a boca (6) do recipiente (1). A forma do êmbolo (4) é complementar da da cavidade (3).

O êmbolo oco (4) forma uma câmara interna que pode encher-se de um líquido (7), seja um refrigerante, seja uma bebida. No primeiro caso é aconselhável que o êmbolo fique hermeticamente fechado de origem (figura 2), para evitar o derrame involuntário do conteúdo. No caso de o corpo tubular ou êmbolo (4) se destinar a conter uma bebida ou outro produto consumível, o êmbolo estará dotado de uma tampa (8) de fecho hermético, mas que pode retirar-se quando se quiser (figura 1 e 3).

De tudo o que se descreveu e pela observação dos desenhos, conclui-se que, uma vez deitada a água para congelar no interior do molde-recipiente (1), introduz-se na cavidade interior (3) o êmbolo (4), de modo a empurrar a água em excesso pelo espaço que fica entre a superfície exterior do êmbolo (4) e a face interior da cavidade (3) na qual desembocam os moldes (2). A água ocupa todos os moldes ou cavidades (2) e a

que está em excesso é expulsa por interstícios existentes entre a parte superior do êmbolo e o colo ou boca (6) do recipiente (1).

Deste modo não é imprescindível marcar no exterior do molde-recipiente o nível de água necessário para encher os moldes (2), visto que a água em excesso será expulsa automaticamente quando se introduz o êmbolo (4) na cavidade (3).

Uma vez fechada a boca (6) do molde-recipiente (1) por meio da tampa (5) incorporada no êmbolo (4), a água ficará alojada apenas nos moldes (2) dos quais não poderá sair, porque o impede o próprio êmbolo (4).

Graças à conicidade da câmara (3) e do êmbolo (4), é possível suprimir as passagens e comunicações entre as cavidades (2), que na forma de realização do referido Modelo de Utilidade No. 8700500, se destinam a facilitar a passagem da água em excesso quando se introduz o êmbolo na cavidade.

Por outro lado, a possibilidade de encher o interior do êmbolo (4) com um líquido, ou um congelante ou uma bebida, confere ao molde-recipiente características novas relativamente às realizações anteriores. Com efeito, se se encher o êmbolo (4) com um líquido congelante, consegue-se diminuir o tempo de descongelação dos blocos de gelo formados quando o molde-recipiente não estiver no congelador. No caso de se utilizar o êmbolo (4) como recipiente de uma bebida ou outro produto comestível, por exemplo um gelado, pode utilizar-se o molde-recipiente como refrigerador deste produto ou bebida que, além disso, se manterá frio se se conservar um



certo tempo o molde-recipiente sem retirar os blocos de gelo do seu interior.

São independentes do objecto do presente Modelo de Utilidade os materiais usados na fabricação do molde-recipiente, as formas e as dimensões do mesmo e todos os pormenores acessórios que podem apresentar-se, desde que não afectem a essência do modelo.

4.

R e i v i n d i c a ç õ e s

1.- Molde-recipiente para a obtenção de pequenos blocos de gelo, do tipo dotado com um certo número de cavidades de moldação dos blocos, que desembocam numa cavidade central na qual se aloja um corpo que pode ser extraído como um êmbolo, ligado a uma tampa de fecho do recipiente de moldação, desalojando o referido êmbolo, à medida que penetra na cavidade referida, a água previamente vertida no recipiente, que se distribui pelo interior dos moldes, de modo que, uma vez o êmbolo colocado no interior do recipiente, fecha as cavidades de moldação, caracterizado por o êmbolo ser oco e for-



mar no seu interior uma câmara que contém um líquido, estando a referida câmara completamente isolada do interior do molde-recipiente.

2.- Molde-recipiente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de se ter previsto a possibilidade de o referido êmbolo ser originalmente completamente fechado e conter no seu interior um líquido congelador.

3.- Molde recipiente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de, optativamente, o êmbolo ter uma abertura ou boca de acesso que pode ser obturada por meio de uma tampa, que pode ser extraída à vontade, com meios para assegurar o fecho hermético, sendo nesse caso possível encher ou esvaziar, como for necessário, o interior do êmbolo com um líquido, por exemplo uma bebida.

4.- Molde-recipiente de acordo com a reivindicação 1, caracterizado pelo facto de, numa forma de realização possível, se prever que o êmbolo e a cavidade interior diminuam progressivamente de largura a partir da extremidade correspondente à tampa e à boca de acesso, respectivamente, e formando contornos complementares que se ajustam perfeitamente quando o êmbolo se tiver introduzido totalmente na cavidade.

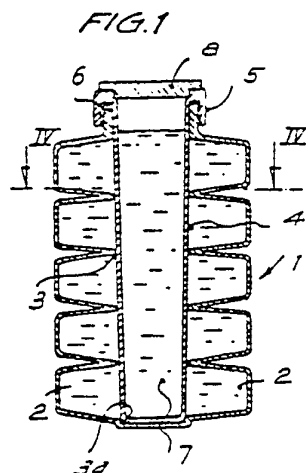
Lisboa, 6 de Dezembro de 1989
O Agente Oficial da Propriedade Industrial

4.

R E S U M O

"MOLDE RECIPIENTE PARA A OBTENÇÃO DE PEQUENOS BLOCOS DE GELO"

O presente modelo de utilidade diz respeito a um molde-recipiente para a obtenção de pequenos blocos de gelo constituído por um certo número de cavidades de moldação dos blocos, que desembocam todas numa cavidade central na qual se aloja um corpo que funciona como um êmbolo. Este último está ligado a uma tampa de fecho do recipiente de moldação e, à medida que penetra na referida cavidade central, desloca a água que previamente se introduz na cavidade, distribuindo-a para o interior dos moldes, de modo que quando o referido êmbolo se introduzir na cavidade fecha as referidas cavidades de moldação. O molde-recipiente segundo o presente modelo é caracterizado por o êmbolo ser oco, formando assim no seu interior uma câmara que pode ser cheia com um líquido, ficando a referida câmara completamente isolada do interior do molde-recipiente.



O Agente Oficial da Propriedade Industrial

Lisboa, 6 de Dezembro de 1989

[Handwritten signature]

FIG. 2

